

Histórico

A Companhia Mogiana de Estrada de Ferro chegou com seus trilhos até Franca em 1887 e, em 18945, inaugurou sua estação de aprada em terras da Fazenda Monte Belo, de propriedade do Coronel Isaac Vilela de Andrade, à qual denominou Restinga, em lembrança à vizinha fazenda com o mesmo nome, de propriedade de João Alexandre Dias.

Nessa ocasião, o Coronel Isaac doou uma área e construiu uma capela, em torno da qual estabeleceu um loteamento em “datas”, vendendo-as a fazendeiros e seus colonos.

Foram os primeiros moradores os fazendeiros Joaquim Barbosa de Sales Pinto, Coronel Amélio Canto Rosa, Antônio de Oliveira Carvalho e ainda João Simão, comerciante e fornecedor de dormentes à ferrovia, João Anselmo, José Marcelino de Agnelo, Santo Spadoni, Silverio Campaneli e Francisco Vilela.

O major Joaquim Firmino de Andrade foi quem construiu as duas primeiras casas que deram início ao povoado e também instalou uma eneficiadora de café.

Com a crise cafeeira em 1929, a economia de Restinga sofreu grave revés, mas superou-se com a cultura de cereais em suas férteis terras e a criação de gado.

Em agosto de 1912, foi criado o Distrito de paz e o Município, em fevereiro de 1964, instalado no ano seguinte.

Gentílico: restinguense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Restinga, por Lei Estadual nº 1266, de 28-10-1911, subordinado ao município de Franca.

Em divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911 o distrito de Restinga figura no município de Franca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Restinga, pela lei estadual nº 8092, de 28-02-1964, desmembrado do município de Franca. Constituído do distrito sede. Instalado em 03-04-1965.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.